

galeria de fotos



FOTOS EDVALDO RODRIGUEVICHIA PRESS

ASTUR DE SOUZA/ESPÓDIA PRESS

escavação //

Material encontrado está sendo analisado para que se conheçam datas de construções antigas. Paralelamente, equipe de operários trabalha no embutimento das redes elétrica e de esgoto. Por isso, trânsito na área continua complicado

Achados no túnel da Abolição

Equipe de arqueólogos já encontrou alicerces de imóveis antigos e moeda do período colonial

O trabalho dos arqueólogos que acompanham as obras de construção do Túnel da Abolição entre a Rua Real da Torre e a Avenida Camagüí já começou a dar resultados. A presença da equipe do laboratório de arqueologia da UFPE foi solicitada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e é permanente enquanto os operários trabalham no embutimento da rede elétrica e de esgoto na calçada do Museu da Abolição. Desde que começaram a atuar, no último dia 7, os arqueólogos já localizaram uma moeda do período imperial brasileiro e alicerces de imóveis antigos. O material está sendo analisado para que seja conhecida a data das construções. O resultado do exame deve sair em 30 dias.

O arqueólogo que coordena a equipe 15 profissionais, Marcos Albuquerque, explica que a moeda foi encontrada abaixo da calçada do Museu da Abolição. Como é do período do Império, não é preciso fazer estudos sobre a "idade" da peça de metal. "Ela estava numa área com material do século 20, o que indica que foram levantadas diversas construções naquele terreno", esclarece. Já os alicerces de edificações foram localizados nas proximidades do canal da Rua Ricardo Salazar. O método usado para descobrir a data é a termoluminescência, que consiste na emissão de luz para aquecer minerais em baixa temperatura. Através de comparações de intensidade de radiação nuclear, pode-se determinar a idade do último aquecimento do mineral. O processo é eficiente para datar as amostras recolhidas.

O estado dos vestígios é realizado paralelamente às obras de engenharia. "Não queremos atrapalhar o andamento das intervenções. Periodicamente, nos reunimos com o estado para aprovar, por partes, as fases da obra", destaca o superintendente do Iphan no estado, Frederico Almeida. O estígio aprovado ontem foi o de estaqueamento. Além disso, um semáforo será colocado no final da Rua José Otávio, na esquina com a Coxangá. As obras do túnel fazem parte do corredor exclusivo para ônibus ramal Leste/Oeste. (Anamaria Nascimento)

vídeo exclusivo no tablet



Veja imagens do local e entrevistas sobre os achados na escavação